COOPERALFA

Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos

CNPJ: 04.700.125/0001-85

São Paulo,31 de Março de 2008.

Oficio 001/08

Através do presente, encaminhamos a V.Sas.,os documentos abaixo relacionados,atendendo ao pressuposto no Contrato de Permissão. Solicitamos recepção para:

1) ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 18/03/2008;

2) BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007;

3) PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.

Atenciosamente.

Willamys da Silva Bezerra
Presidente
Cooperalfa-Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos

AO
EXM°.SENHOR
CARLOS ROBERTO BARRETO
SUPERINTENDENTE DR/SCP
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Érika de Jesus Rodrigues
Pront. 122.785-8
DR/SCP
31/03/06

Av.Pirajussara, nº 4.122 – Jd. Peri-Peri Tel. 3751-0964 / 3751-0378 - Fax: 3751-1482 financeiro@cooperalfa.com

COOPERALFA
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS
04.700.125.0001/85

São Paulo, 31 de Dezembro de 2007.

À
ThemicBrasil - The Most Important Consulting
At. Sr. Paulo Fernando Monteiro
Avenida Aratans, 560 – Moema
São Paulo - SP

Prezados Senhores:

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores dessa entidade, confirmamos as seguintes informações transmitidas a V.Sas. durante o seu exame das demonstrações financeiras da **COOPERALFA - Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos**, do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Na qualidade de administradores da empresa estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das demonstrações financeiras e notas explicativas, por nós apresentados para o exame de V.Sas.
Assim, na preparação dos referidos conjuntos, atentamos para o fato de que devem apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, as origens e aplicações de recursos e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (para as demonstrações financeiras), e segundo os princípios contábeis definidos e aplicados de maneira uniforme.

Confirmamos termos colocado à disposição de V.Sas. todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de reuniões ordinárias e extraordinárias com os Cooperados, cujas decisões encontram-se incluídas nos respectivos registros e refletem a totalidade das aprovações.

As demonstrações financeiras:

I Registram:

I.i Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização, previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis definidos.

I.ii Todo o conjunto das obrigações, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos, complementarmente.

I.iii Todos os compromissos firmados e informações pertinentes.

I.iv As provisões que traduzem as expectativas de resultados desfavoráveis esperados, em razão de circunstâncias conhecidas.

II Pressupõem que:

II.i Todos os ativos são de propriedade de empresa e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

Av. Pirajussara, n 4.122 – Jd. Peri – Peri – São Paulo – SP
Tel. 3751-0964 / 3751-0378 Fax: 3751-1482
financeiro@cooperalfa.com
www.cooperalfa.com

II.ii Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.

II.iii As contas estão classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.

II.iv Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

II.v O sistema contábil e os controles internos adotados pela Cooperalfa são de responsabilidade da administração e, adequados ao seu tipo de atividade e volume de transações.

II.vi Todas as garantias dadas estão adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras.

Além disso, não temos conhecimento:

1 De que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, normas e regulamentos a que a empresa está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa.

2 De outras partes relacionadas além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

3 De que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.

4 De quaisquer fatos ocorridos desde 31 de dezembro de 2007 que possam afetar as demonstrações financeiras e notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.

5 De eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores não superiores ao seu respectivo valor de recuperação.

6 De efeitos relevantes nas demonstrações financeiras acima referidos, decorrentes das seguintes situações:

(a) Ações ou reclamações de vulto contra a empresa.

(b) Acordos ou operações estranhos aos negócios normais ou quaisquer outros acordos.

(c) Inadimplências contratuais que possam resultar em prejuízos para a empresa.

(d) Existência de contingências (ativas ou passivas) além daquelas que estejam reconhecidas nas demonstrações financeiras e ou devidamente descritas nesses documentos, conforme sejam consideradas virtualmente certas (contingências ativas) ou prováveis (contingências passivas).

(e) Existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de procedimentos contábeis etc.

Confirmamos ainda que:

A política de cobertura de seguros dos ativos e operações da entidade é adequada para cobrir os riscos a que estão sujeitos, inclusive quanto ao impedimento da continuidade normal dos negócios, conforme determina o Contrato de Permissão e o Termo de Licitação.

Não houve:

(a) Fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança;

(b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter um efeito material nas demonstrações financeiras;

(c) Violação ou possíveis violações de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações financeiras ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

Todas as transações realizadas no exercício foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente. Especialmente com relação a instrumentos financeiros. Estes estão adequadamente contabilizados nos registros contábeis. Não temos conhecimento da existência de outros contratos com estas características ou similares que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos que não tenham sido reportados a V.Sas e adequadamente registrado nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras submetidas à auditoria de V.Sas. podem ser certificadas pelas seguintes contas:

Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2007.

Receitas líquidas	**26.164.330,89**
Sobras do exercício	**453.233,10**
Patrimônio líquido	**5.792.534,53**

Essas contas estão de acordo com os livros da empresa e demonstrações financeiras transcritas no Livro Diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,

Willamys da Silva Bezerra
Presidente

Av. Pirajussara, n 4.122 – Jd. Peri – Peri – São Paulo – SP
Tel. 3751-0964 / 3751-0378 Fax: 3751-1482
financeiro@cooperalfa.com
www.cooperalfa.com

COOPERALFA
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS
04.700.125.0001/85

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERALFA - Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos, no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto de Constituição da Cooperativa, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Examinados os assuntos relevantes e considerados os registros contábeis realizados, as notas constantes do Relatório, e o Relatório da Auditoria Externa, julgamos regulares as contas da COOPERALFA, relativas ao exercício de 2007 e recomendamos a sua aprovação.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008.

José Santana da Conceição
CONSELHO FISCAL

Francisco de Assis de Almeida Serra
CONSELHO FISCAL

SERGIO EDUARDO GYORFI AMIRALHE
CONSELHO FISCAL

Av. Pirajussara, 4.122 – Jd Peri-Peri – São Paulo – SP.
Tel: 3751-0964 – Fax: 3751-1485
financeiro@cooperalfa.com
www.cooperalfa.com

Demonstrações Financeiras

2007

COOPERALFA - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS
CNPJ/MF Nº 04.700.125/0001-85
BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007

ATIVO

CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	
Caixa	3.710,12
Bancos Conta Movimento	145.714,45
Aplicações Financeiras	739.469,12
	888.893,69
CRÉDITOS	
Serviços Públicos a Receber – SPTrans	502.086,90
Multas SPTrans	296.601,23
Créditos a Coligadas	191.833,65
Créditos Diversos	6.375,43
Quotas Consórcios	262.247,21
	1.259.144,42
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**2.148.038,11**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
Créditos a Receber Cooperados	3.736.184,07
Títulos de Créditos a Receber	800.000,00
Depósitos Fiança/Cauções	46.265,68
Créditos Diversos a Receber	12.520,28
	4.594.970,03
PERMANENTE	
Investimentos	96.000,00
Imobilizado	1.177.173,75
(-) Depreciações e Amortizações	(435.109,21)
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	**838.064,54**
TOTAL DO ATIVO	**7.581.072,68**

PASSIVO

CIRCULANTE	
Fornecedores	257.762,95
Obrigações Sociais	231.412,47
Obrigações Fiscais	54.927,10
Multas a Pagar SPTrans	296.601,23
Contas a Pagar Diversas	131.834,40
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**972.538,15**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Contas a Pagar a Coligadas	96.000,00
	96.000,00
RESULTADO DE EXERCICIO FUTURO	
Receitas Diferidas/Operac Diversas	720.000,00
	720.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CAPITAL SOCIAL	
Capital Integralizado	5.600.000,00
	5.600.000,00
RESULTADOS ACUMULADOS	
Déficit de Exercícios Anteriores	(260.698,57)
Superávit 2007	453.233,10
	192.534,53
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.792.534,53**
TOTAL DO PASSIVO	**7.581.072,68**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

RECEITAS	
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	
RECEITAS	
Serviços Prestados SPTrans	22.919.855,93
Contr/Mensalidades de Cooperados	1.167.933,40
Taxa Administrativa 3,5%	1.341.688,10
Recuperação Despesas Operacionais	734.853,46
RECEITA BRUTA ANTES DO REPASSE	**26.164.330,89**
(-) REPASSE AOS COOPERADOS	**21.451.704,95**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
Administrativas	2.947.588,58
Despesas Gerais/Expediente	1.204.410,14
Tributárias	43.680,13
Financeiras	63.713,99
TOTAL	**4.259.392,84**
RESULTADO APURADO / SUPERAVIT	**453.233,10**

WILLAMYS DA SILVA BEZERRA
PRESIDENTE

JOSÉ CARLOS ROCHA
1SP104618/O-2

COOPERALFA - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS
CNPJ/MFNº 04.700.125/0001-85
BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007

DOAR - DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS	
Origem dos Recursos	
01 Contrib/Mensalidades dos Associados	1.167.933,40
02 Receita da Renda de Bens ou Prestação de Serviços	22.919.855,93
03 Taxa Administrativa 3,5%	1.341.688,10
04 Rendimentos de Aplicações Financeiras	61.126,97
05 Ganhos Líquidos Auferidos no Mercado de Renda Variável	
06 Doações e subvenções	
07 Outros Recursos	734.853,46
08 Total de Recursos	**26.225.457,86**

Aplicações dos Recursos	
01 Repasse Geral aos Cooperados	21.451.704,95
02 Ordenados, Gratificações e outros pagamentos, inclusive encargos	2.413.757,23
03 Despesas Operacionais/Expediente	1.132.468,53
04 Impostos, Taxas e Contribuições	43.680,13
05 Despesas de consultorias profissionais	329.519,83
06 Despesas Financeiras	124.840,96
07 Outras Despesas	276.253,13
08 Total de Aplicações de Recursos	**25.772.224,76**

10 Superavit do Período	**453.233,10**

WILLAMYS DA SILVA BEZERRA
PRESIDENTE

JOSÉ CARLOS ROCHA
1SP104618/O-2

NOTAS EXPLICATIVAS

A Cooperalfa é fiel ao compromisso sócio-econômico, praticado em nome de seus cooperados, cujo objeto principal é a manutenção da atividade e superar a expectativa do usuário do sistema de transporte publico de passageiros urbano, no tocante a qualidade na prestação dos serviços.

Sua crescente responsabilidade, a fez direcionar esforços nunca dantes observados em empresas do tipo COOPERATIVA, quanto a sistema de gestão fundamentos na Lei 5764/71, do Cooperativismo, nos princípios que norteiam o segmento e mais, na observação fundamental do norte ético, que tem sediado as decisões, sempre colegiadas, adotadas em *lato sensu* na organização.

Ao conquistar a certificação das normas de qualidade ISO 9001, já se avistava a seriedade na condução dos destinos da sociedade. No entanto, ao alcançar a certificação ISSO 14001, restou provado o grau de conscientização de toda a comunidade de cooperados e dos prestadores de serviços, elenco habilitado segundo os padrões da norma.

Foram parceiros como os destacados abaixo, que entendendo a importância da preservação e da conservação da vida e do meio ambiente, tornaram possível alcançar o objetivo.

É importante salientar que coube à equipe de funcionários, o entendimento consciente da busca incessante dos objetos consagrados nas normas irmãs. Trabalho árduo e motivo de expresso reconhecimento por parte de todos os cooperados e em especial da Diretoria da Cooperalfa, cuja representatividade é exercida em nome de todos.

EMPRESAS PARCEIRAS:

- DQS DO BRASIL LTDA.
- QUALITEC CONSULTORIA E TREINAMENTO EMPRESARIAL LTDA.
- VERDE GAIA CONSULTORIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL LTDA.
- NOVA AMBI SERVIÇOS ANALITICOS LTDA.

A intensa aplicação de capital está expressada nos investimentos e na materialização visual dos resultados alcançados, na manutenção do imóvel, com melhorias na pavimentação do pátio e em todo seu espaço interno. Tem sido fruto de freqüentes e sucessivos elogios das autoridades constituídas que visitam a Cooperalfa, que dentre as quais mencionamos membros do Legislativo Paulista, na figura de Deputados Estaduais e Vereadores, da Subprefeitura, com a qual, sempre no limite de nossa possibilidade, colaboramos porque também entendemos o interesse coletivo exercido pelo Ente Publico.

Visando a manutenção do aprimoramento no sistema de gestão integrada, investiu-se em tecnologia, ferramentas de oficina, bem como sistemas e equipamentos de informática de ultima geração.
Tudo isso, contribuiu para que a Cooperalfa faça parte do pequeno e seleto grupo de empresas certificadas ISO 9001 e 14001.

I. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em obediência aos preceitos da Legislação do Cooperativismo 5764/71, da Lei das Sociedades por Ações, em observância aos Princípios Contábeis e às normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.
As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Apuração do resultado (Superávit / Déficit)

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

b) Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis sem aplicação de qualquer índice.

c) Ativo Permanente

O Ativo Imobilizado é demonstrado ao preço de custo original e suas depreciações são calculadas pelas taxas mencionadas na Nota III.

d) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, sem aplicação de qualquer índice, ou seja, a valores nominais.

II. INVESTIMENTOS

A relevância dos investimentos concentrou-se na aquisição de uma nova empresa, tornando-se parceira na exploração dos serviços de transportes de fretamento eventual e continuo de passageiros, através da **ALFA RODOBUS TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA – EPP.**, inscrita no CNPJ-MF sob nº 05.502.292/0001-84, com investimentos iniciais ao redor de R$ 1 milhão de reais, com aquisição de 6 (seis) ônibus do tipo Volare, marca Marcopolo, modelo 2007/2008.

III. IMOBILIZADO

Avaliados pelo custo original, e depreciados pelas taxas estabelecidas na legislação, a sa

Bem	Valor R$	Taxa %
M.Utensílios	46.132,	10
Instalações	5.500,	10
Veículos	217.817,	20
Comp. e Periféricos	72.773,	20
Validadores	645.504,	10
Ferramentas	22.168,	10
Maq.e Equipamentos	110.231,	10
Equips Telecomunicações.	11.800,	10
Softwares	40.484,	20
Marcas e Patentes	4.764,	10

NOTA: Na conta de validadores eletrônicos e catracas, foi procedido levantamento analítico das aquisições desde o exercício de 2003, ainda contempladas nos registros contábeis, mas não pertencentes à Cooperalfa. Esse fato, relevante, afetava os resultados das demonstrações financeiras. Por força legal, ajustes técnicos foram processados nesta conta ,com a baixa de 428 validadores transferidos legalmente na oportunidade à Cooperalfa Leste. Em verdade, trata-se da Associação Paulistana, garagem 3, Itaim Paulista.
O ajuste teve repercussão no resultado das demonstrações do exercício de 2007.

IV. CAPITAL

O Capital Social da entidade passou a ser R$5.600.000,00 (Cinco Milhões e seiscentos mil reais), e está dividido por quotas partes no valor nominal de R$10,00 (Dez reais) cada uma, decidido em soberana assembléia de cooperados, que decidiram aplicar investir no aumento do Capital Social, cujo objetivo final é a aquisição futura de um imóvel próprio.

São Paulo, 31 de Dezembro de 2007.

WILLAMYS DA SILVA BEZERRA
PRESIDENTE

JOSÉ CARLOS ROCHA
CRC1SP 104.618/O-2

themic
BRASIL
Av. Aratãs, 560 - Moema
São Paulo/SP - cep 04081-002
themic@themicbrasil.com.br
www.themicbrasil.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
Presidência, Diretoria e Cooperados da
COOPERALFA - Cooperativa de Trabalho dos Condutores
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da ***COOPERALFA - Cooperativa de Trabalho de Condutores***, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, sob a sua administração.
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ***COOPERALFA – Cooperativa de Trabalho de Condutores***, levantada em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

4. Elaboramos um relatório de Auditoria com recomendações para melhoria e aperfeiçoamento dos sistemas dos controles interno e contábil, adequando-os às normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2008.

PAULO FERNANDO MONTEIRO
AUDITOR, CONTADOR-PERITO
CRC1SP 197137/O-7